



Athena Atuarial

Relatório de Gestão Atuarial
Grupo Financeiro
UBERABA/MG

Exercício
2025



RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

UBERABA
IPSERV - Instituto de Previdência dos Servidores
Públicos Municipais de Uberaba
Plano Financeiro
Perfil Atuarial: II
Atuária Responsável: Nathalie Padilha Santos
MIBA: 3557

Versão 01
03/09/2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. COMPARATIVO DADOS ATUARIAIS	3
2.1. SEGURADOS	3
2.2. PREMISSAS.....	5
3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS.....	6
4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS.....	7
5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS.....	9
5. RESULTADO FINANCEIRO.....	10
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade analisar e monitorar os resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, do plano de custeio e de benefícios a fim de permitir o gerenciamento e a tomada de decisão pelo IPSEV, além de atender ao requisito 3.2.3 do Relatório de Gestão Atuarial do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios do Ministério da Previdência Social. O Pró-Gestão visa incentivar melhores práticas de gestão nos RPPS.

2. COMPARATIVO DADOS ATUARIAIS

Neste capítulo será apresentada a evolução dos dados atuariais que contemplam os dados estatísticos dos segurados, benefícios, base de cálculo, contribuição previdenciária e resultados atuariais do plano financeiro.

2.1. SEGURADOS

A definição de segurado é todo aquele servidor ativo, aposentado e pensionista vinculado ao RPPS. A seguir, apresentam-se os dados do grupo segurado do IPSEV referentes aos três últimos exercícios:

Tabela 1 – Grupo segurado

Grupo	Descrição	Quantidade	Variação Qtd	Média Salarial	Variação Salarial
Ativos	Base 2024	934	-5,56%	R\$ 6.728,37	18,89%
Ativos	Base 2023	989	-9,52%	R\$ 5.659,14	15,88%
Ativos	Base 2022	1.093	4,00%	R\$ 4.883,61	19,56%
Aposentados	Base 2024	1.458	1,67%	R\$ 5.138,58	10,37%
Aposentados	Base 2023	1.434	1,92%	R\$ 4.655,85	14,55%
Aposentados	Base 2022	1.407	1,96%	R\$ 4.064,52	20,08%
Pensionistas	Base 2024	372	4,20%	R\$ 2.948,17	-0,11%
Pensionistas	Base 2023	357	3,18%	R\$ 2.951,29	12,71%
Pensionistas	Base 2022	346	1,17%	R\$ 2.618,50	12,62%

Ao longo dos anos, houve uma redução gradual na quantidade de segurados ativos. Já nos inativos, ocorre um aumento nos últimos três anos. Esse crescimento ocorre dado que é um grupo financeiro, ou seja, não há previsão de novos entrantes na base de ativos por nomeação, apenas por compras de vidas. E no grupo dos inativos, a tendência é aumentar conforme ocorra as concessões de aposentadorias do grupo dos ativos.

A média salarial dos segurados apresentou um aumento ao longo dos anos, refletindo possíveis reajustes salariais e progressões na carreira.

Tabela 2 – Estatísticas da população coberta

ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA	2024	2023	2022	Variação de 2024/2023
Quantidade de Segurados Ativos	934	989	1.093	-5,56%
Quantidade de Aposentados	1.458	1.434	1.407	1,67%
Quantidade de Pensionistas	372	357	346	4,20%
Total Segurados	2.764	2.780	2.846	-0,58%
Nº Ativos/Nº Inativos	0,51	0,55	0,62	-7,20%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	R\$ 6.728,37	R\$ 5.659,14	R\$ 4.883,61	18,89%
Folha Mensal Segurados	R\$ 6.284.299,19	R\$ 5.596.890,43	R\$ 5.337.785,73	12,28%
Média do Valor do Benefício dos Aposentados	R\$ 5.138,58	R\$ 4.655,85	R\$ 4.064,52	10,37%
Folha Mensal Aposentados	R\$ 7.492.051,48	R\$ 6.676.484,17	R\$ 5.718.779,64	12,22%
Média do Valor do Benefícios dos Pensionistas	R\$ 2.948,17	R\$ 2.951,29	R\$ 2.618,50	-0,11%
Folha Mensal Pensionistas	R\$ 1.096.720,27	R\$ 1.053.610,48	R\$ 906.001,00	4,09%
Idade Média dos Segurados Ativos	59	59	58	0,59%
Idade Média dos Aposentados	69	68	68	0,81%
Idade Média dos Pensionistas	67	67	66	0,00%
Idade Média Projetada Para Aposentadoria	62	62	62	-0,58%

Os dados acima fornecem uma visão abrangente da composição e características dos segurados, aposentados e pensionistas, bem como informações sobre a folha de pagamento e idade média e suas variações comparando com o último exercício.

Observamos que o grupo de segurados reduziu em 0,58%. Em contrapartida, as folhas mensais, todas tiveram um crescimento.

E por fim, a seguir a tabela com a proporção entre ativos por aposentados e pensionistas atualizada dos últimos anos.

Tabela 3 – Proporção entre Servidores Ativos, Aposentados e Pensionistas

Descrição	Proporção Ativos / Aposentados e Pensionistas	Variação
Base 2024	0,51	-7,20%
Base 2023	0,55	-11,43%
Base 2022	0,62	2,16%

O impacto negativo dessa variação resulta uma pressão maior sob o ente para cobrir os benefícios tendo em vista que há menos receita mensalmente proveniente da contribuição dos servidores ativos. Podemos observar que em 2024, houve uma redução de 7,20%, tendo em vista que o grupo dos ativos reduziram e os inativos cresceram. Além disso, conforme já

informado, há 0,51 ativo para cada inativo. Essa proporcionalidade é comum para o grupo financeiro quando ocorre a segregação de massa no fundo.

Abaixo o gráfico que demonstra a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas.



2.2. PREMISSAS

As premissas e as hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios e contemplam o conjunto de proposições para os eventos biométricos, demográficos, econômicos e financeiros esperados para o período futuro. Abaixo a tabela com as principais premissas utilizadas nos quatro últimos cálculos atuariais de IPSERV.

Tabela 5 – Premissas utilizadas nas últimas três avaliações atuariais

Premissas	Descrição	2023	2024	2025
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Válidos	IBGE 2021 - F/M	IBGE 2022 - F/M	IBGE 2023 - F/M
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Inválidos	IBGE 2021 - F/M	IBGE 2022 - F/M	IBGE 2023 - F/M
Tábuas Biométricas	Entrada de Validez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Geração Futura	Rotatividade	Não Aplicado	Não Aplicado	Não Aplicado
Geração Futura	Expectativa de Reposição	1:1	1:1	1:1
Remunerações e Proventos	Taxa real de crescimento	1,00%	1,50%	1,50%
Remunerações e Proventos	Taxa real de proventos	0%	0%	0%
Taxa de Juros Atuarial	Taxa de Juros Atuarial	4,66%	5,17%	5,34%
Método de Financiamento	Método de Financiamento	IEN	IEN	IEN
Alíquota	Ente	14%	14%	14%
Alíquota	Segurado	14%	14%	14%

A taxa de juros é uma premissa importante na avaliação atuarial e costumava ser alterada em avaliações anteriores. Com a portaria nº 1.467/2022, foi permitido um aumento de 0,15 percentuais na taxa de juros conforme o atingimento da meta atuarial, até o limite de 0,60. Na avaliação de 2025 foi utilizado a taxa de juros de 5,34%, tendo um efeito positivo nas reservas matemáticas quando comparado com a avaliação anterior visto que aumentou a taxa de juros em 0,17%.

Por outro lado, a premissa que foi mantida na avaliação atuarial de 2025 foi a taxa real de crescimento das remunerações e proventos, que resultou em 1,50%. Essa taxa é fundamental para estimar os valores futuros dos benefícios e contribuições, e pode impactar significativamente os resultados do RPPS. É importante notar que, além da taxa de juros e do crescimento das remunerações, outras premissas atuariais também são consideradas nas avaliações do RPPS, como a taxa de mortalidade e a idade média dos segurados.

3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

A tabela abaixo apresenta a análise comparativa entre os resultados das três últimas avaliações atuariais e a evolução do grupo de ativos, aposentados e pensionistas.

Tabela 6 – Valores dos Compromissos – Avaliação Atuarial

VALORES DOS COMPROMISSOS (R\$)	2025	2024	2023	Variação - 2025/2024
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	22.750.779,40	26.890.459,05	27.143.818,04	-15,39%
Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	1.321.614.461,86	1.068.418.025,96	1.142.789.109,10	23,70%
Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	836.315.254,69	811.182.015,85	746.458.478,53	3,10%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	111.752.246,28	116.144.812,91	196.763.068,79	-3,78%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0	0	0,00%
Resultado Atuarial	2.023.426.690,87	1.736.564.769,85	1.662.340.700,80	16,52%
ÍNDICE DE COBERTURA DAS RESERVAS MATEMÁTICAS	1,05%	1,43%	1,44%	-26,31%

O resultado atuarial é determinado pela diferença entre as reservas e os ativos garantidores. O índice de cobertura reflete a capacidade dos ativos garantidores em cobrir o valor da reserva matemática, ou seja, nos últimos três anos, o índice está extremamente baixo, o que é normal dado que é um grupo financeiro.

Com base nos resultados da avaliação atuarial dos anos anteriores, é possível observar a evolução do RPPS em relação ao seu objetivo de acumular recursos para o pagamento dos benefícios sob sua gestão. Em 2024, o RPPS

apresentou um índice de cobertura financeira de 1,43%, enquanto atualmente, esse índice é de 1,05%, representando um decréscimo de 26,31%.

Na Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos, houve um acréscimo de 23,70% quando comparado com o resultado do ano anterior.

A Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder também apresentou um aumento de 3,10%, sendo que esse acréscimo pode ser atribuído principalmente ao aumento das remunerações dos servidores ativos. Já os ativos garantidores tiveram uma variação de negativa de 15,39%.

4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste documento o comparativo entre as receitas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios.

Nas tabelas abaixo, constam as receitas estimadas e executadas nos três últimos exercícios de IPSEV.

Tabela 7 – Receita Executada

Receita Executada			
Descrição	2024	2023	2022
Contribuição dos Aposentados	R\$ 2.180.227,11	R\$ 1.639.454,25	R\$ 1.272.904,85
Contribuição dos Pensionistas	R\$ 0,00	R\$ 277.956,97	R\$ 84.737,77
Contribuição dos Ativos	R\$ 15.884.111,08	R\$ 11.866.839,16	R\$ 9.742.961,05
Compensação Previdenciária	R\$ 10.156.861,20	R\$ 7.089.378,87	R\$ 6.833.730,48
Contribuição do Ente	R\$ 7.813.666,86	R\$ 9.963.551,50	R\$ 11.476.030,92
Aporte Amortização do Déficit	R\$ 73.204.496,92	R\$ 63.006.527,85	R\$ 49.080.942,36
Parcelamentos de Débitos	R\$ 1.544.012,49	R\$ 1.690.850,77	R\$ 1.805.417,50
Outras Receitas	R\$ 2.343.399,18	R\$ 3.475.194,67	R\$ 5.758.684,76
Rentabilidade dos Ativos	R\$ 437.985,28	R\$ 383.080,81	R\$ 349.036,99
Total das Receitas	R\$ 113.564.760,12	R\$ 99.392.834,85	R\$ 86.404.446,68
Variação	14,26%	15,03%	14,73%

Os dados acima, foram informados pelo fundo, resultando as receitas executadas de cada exercício. Analisando os dados, podemos observar várias tendências e variações significativas em diferentes categorias de receitas ao longo desses três anos.

As receitas executadas apresentaram crescimento contínuo no período analisado, passando de R\$ 86,4 milhões em 2022 para R\$ 99,4 milhões em 2023 e alcançando R\$ 113,6 milhões em 2024, o que representa

uma variação acumulada de 31,4% em três anos. O principal destaque da composição é o aporte de amortização do déficit, que sozinho respondeu por mais de 64% do total em 2024 (R\$ 73,2 milhões), demonstrando o peso desse mecanismo no equilíbrio financeiro do regime. Também se observa evolução consistente das contribuições dos ativos, que cresceram 63% no período, passando de R\$ 9,7 milhões em 2022 para R\$ 15,9 milhões em 2024.

De forma geral, as receitas demonstram evolução positiva, fortemente sustentada pelos aportes de déficit e pelas contribuições correntes, enquanto algumas fontes acessórias apresentam retração. Esse cenário reforça a relevância da manutenção dos aportes programados e da continuidade na eficiência da arrecadação previdenciária.

Em relação as receitas estimadas, a análise dos valores retirados dos Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial (DRAAs) nos permite entender a evolução das receitas estimadas do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) nos anos de 2024, 2023 e 2022. A variação nas receitas ao longo desses anos reflete mudanças significativas em diferentes fontes de financiamento do regime.

Tabela 8 – Receita Estimada

Receita Estimada			
Descrição	2024	2023	2022
Contribuição dos Aposentados	R\$ 1.753.322,77	R\$ 97.651,78	R\$ 8.501.697,84
Contribuição dos Pensionistas	R\$ 160.401,79	R\$ 8.886,19	R\$ 1.447.178,39
Contribuição dos Ativos	R\$ 10.186.340,58	R\$ 33.172.888,84	R\$ 7.813.148,43
Compensação Previdenciária	R\$ 5.568.464,05	R\$ 9.013.728,44	R\$ 7.311.210,52
Contribuição do Ente	R\$ 10.186.340,58	R\$ 29.151.497,77	R\$ 7.813.148,43
Aporte Amortização do Déficit	R\$ 81.864.779,10	R\$ 40.675.640,52	R\$ 62.962.925,84
Parcelamentos de Débitos	R\$ 5.083.891,24	R\$ 28.201.892,97	R\$ 0,00
Outras Receitas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Rentabilidade dos Ativos	R\$ 198.977,85	R\$ 2.632.950,35	R\$ 1.994.836,98
Total das Receitas	R\$ 115.002.517,96	R\$ 142.955.136,86	R\$ 97.844.146,43
Variação	-19,55%	46,10%	-70,92%

As receitas estimadas apresentaram variações significativas ao longo do período, evidenciando forte oscilação entre os exercícios. Em 2022, a previsão foi de R\$ 97,8 milhões, saltando para R\$ 143,0 milhões em 2023 (+46,1%) e, posteriormente, recuando para R\$ 115,0 milhões em 2024 (-19,6%).

A composição das receitas demonstra grande dependência dos aportes de amortização do déficit, que representaram 71,2% do total previsto

em 2024 (R\$ 81,9 milhões), seguidos pelas contribuições do ente e dos ativos, ambos estimados em R\$ 10,2 milhões cada.

Para compreender a sustentabilidade financeira do fundo, é essencial comparar as receitas estimadas com as receitas efetivamente executadas ao longo dos anos. A seguir, apresentamos uma análise resumida dos valores retirados dos Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA's) para os anos de 2024, 2023 e 2022, seguida de uma comparação com as receitas executadas no mesmo período.

Tabela 10 – Análise dos DRAAs

Ano	Receitas Executadas	Receitas Estimadas	Variação
2024	R\$ 113.564.760,12	R\$ 115.002.517,96	98,75%
2023	R\$ 99.392.834,85	R\$ 142.955.136,86	69,53%
2022	R\$ 86.404.446,68	R\$ 97.844.146,43	88,31%

Esse comparativo permite avaliar a precisão das estimativas atuariais e financeiras, a eficácia das estratégias de políticas de investimentos e de arrecadação e a gestão dos recursos previdenciários.

A comparação entre receitas executadas e receitas estimadas evidência que, em todos os exercícios, o montante efetivamente arrecadado ficou abaixo do projetado. Em 2022, a execução atingiu 88,31% da estimativa, ampliando a distância em 2023, quando apenas 69,53% do previsto foi efetivamente realizado, reflexo principalmente da não concretização de algumas fontes de receita extraordinária, como parcelamentos e rentabilidade financeira.

Em 2024, entretanto, observa-se melhora no alinhamento entre projeção e execução, com a arrecadação atingindo 98,75% do estimado, muito próxima da meta prevista. Esse comportamento demonstra que, embora existam dificuldades em converter integralmente as estimativas em receita, houve maior aderência no último exercício, impulsionada pela efetividade dos aportes de déficit e pelo crescimento das contribuições correntes. A análise reforça a importância de calibrar as projeções para maior realismo, reduzindo a dependência de receitas incertas ou não recorrentes.

5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste documento o comparativo entre as despesas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios.

Nas tabelas abaixo, constam as despesas de benefícios dos inativos estimadas e executadas nos três últimos exercícios de IPSEV.

Tabela 11 – Despesas de benefícios dos inativos

Ano	Projeção Atuarial	Despesa Executada	Variação
2022	71.063.356,26	84.816.421,18	19,35%
2023	86.122.148,32	97.662.043,60	13,40%
2024	100.491.230,45	104.124.522,17	3,62%
Acumulado	257.676.735,03	286.602.986,95	11,23%

A análise das despesas executadas indica que, em todos os exercícios, os gastos efetivos superaram as projeções atuariais, embora com tendência de redução da diferença ao longo do período. Em 2022, a despesa executada ficou 19,35% acima da projeção, caindo para 13,40% em 2023 e reduzindo ainda mais para 3,62% em 2024.

No acumulado do triênio, as despesas efetivas superaram as projeções em 11,23%. Esse comportamento evidencia maior aderência entre planejamento e execução ao longo dos anos, sugerindo aprimoramento no controle das despesas e maior previsibilidade na gestão atuarial, embora ainda seja necessário acompanhamento contínuo para alinhar as projeções às despesas efetivamente realizadas.

5. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro de um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) é de fundamental importância para avaliar a sustentabilidade e solvência do sistema. Para tanto, é necessário considerar diversos fatores como a rentabilidade dos ativos, o valor das contribuições, o pagamento de benefícios, entre outros. Neste contexto, apresentamos a seguir a análise do resultado financeiro do RPPS por meio da tabela abaixo.

Tabela 12 – Resultado Financeiro do RPPS

Descrição	2022	2023	2024
Receitas Executadas (R\$)	86.404.446,68	99.392.834,85	113.564.760,12
Despesas Executadas (R\$)	84.816.421,18	97.662.043,60	104.124.522,17
Resultado Financeiro	1.588.025,50	1.730.791,25	9.440.237,95
Solvência Financeira	101,87%	101,77%	109,07%

A tabela acima apresenta o resultado financeiro de um RPPS ao longo de três anos consecutivos, 2022, 2023 e 2024.

A solvência financeira é um indicador importante para avaliar a saúde financeira de um RPPS, representando a capacidade do sistema de arcar com

suas obrigações previdenciárias no longo prazo. É medida pela relação entre os recursos disponíveis do RPPS e os valores necessários para pagar os benefícios aos seus segurados. Quando a solvência é superior a 100%, significa que o RPPS possui recursos suficientes para honrar seus compromissos futuros. Já quando a solvência é inferior a 100%, significa que o RPPS precisa buscar fontes adicionais de recursos para cumprir com suas obrigações.

No caso analisado na tabela, a solvência financeira ficou acima de 100% em todos os anos, indicando que o sistema possui recursos previdenciários suficientes para cumprir com suas obrigações mensalmente. Entretanto, há apenas uma pequena margem da receita frente a despesa anual, porém quando comparado com o exercício anterior, verificamos uma pequena melhora no índice de solvência das receitas e despesas anuais.

De forma geral, é importante que o RPPS continue monitorando seus resultados financeiros e atuariais, buscando sempre o equilíbrio entre receitas e despesas e garantindo a sustentabilidade financeira do sistema no longo prazo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, um dos principais fatores que podemos atribuir o aumento significativo da insuficiência é em relação aos aumentos salariais efetuados. Diante disso, recomendamos que sejam iniciados estudos e principalmente debates com os servidores e gestores sobre as medidas que podem ser executadas com o objetivo de aumentar a receita do RPPS. Principalmente a implementação das regras da Emenda Constitucional nº 103/2019.

Ademais, foi possível verificar que anualmente, o resultado financeiro está positivo, nos últimos anos, todas as receitas foram superiores as despesas, o que é de suma importância para o equilíbrio financeiro e atuarial.

No último exercício, observa-se que as estimativas previstas nas avaliações atuariais ficaram mais próximas tanto das receitas quanto das despesas efetivamente executadas, o que representa um avanço significativo na precisão do planejamento financeiro do RPPS. Essa maior aderência indica que as premissas adotadas nas projeções refletem de forma mais realista o comportamento do regime, reduzindo o risco de desequilíbrios entre arrecadação e pagamentos de benefícios. Além disso,

aproximação entre estimativa e execução proporciona maior previsibilidade e segurança para a gestão do regime, permitindo que os gestores identifiquem com antecedência necessidades de ajustes, planejem aportes de déficit de forma mais eficiente e fortaleçam a sustentabilidade financeira a longo prazo.

É o relatório.

Porto Alegre, 03 de setembro de 2025.



Nathalie Padilha Santos
Atuária MIBA 3557
CPF: 034.092.140-46